

Leiria, 17 de Julho de 1878.

Ao Sr. Am.º Sr. Adolpho Costa

Atenciosas saudações.

Tenho desempenhado a contento qual, felizmente, ha cerca de seis meses, o cargo de delegado de policia nesta cidade.

Mas, como não desejo fazer carreira na policia e talves até Setembro proximo, segundo estou informado, tenhamos a reparação judicial do Estado, venho, com a necessaria antecedencia, pedir encarecidamente a real e prestigiosa protecção de V. Ex.ª junto ao governo,

1-051.1.5.8 DA

ajam de que, por occasião da dita re-  
forma, eu seja aguihoado com uma  
promotoria, ainda que em qualquer co-  
marca.

Si lograr conseguir do Governo do Esta-  
do, por intermédio de V. Ex.<sup>a</sup>, como alimen-  
to grande esperança, a nomeação que  
peço, será para mim uma felicidade  
e ficar-lhe-ei eternamente agradecido  
por mais esse especial obsequio, visto  
que devo a V. Ex.<sup>a</sup>, embora a pedido do  
meu particular amigo o deputado Au-  
gusto Machado, a nomeação para o  
cargo de que ora me acho investido  
nesta Comarca. E finalmente  
Pernecessário é dizer que V. Ex.<sup>a</sup>, caso

precise dos meus fracos e insignifican-  
tes préstimos, tem e terá sempre em  
mim um amigo leal e dedicado, que  
não hesitará em cumprir as suas  
ordens, em qualquer emergência.

Nomeado promotor considero-me ei-  
som a carreira iniciada neste culto  
e futuro Estado, que muito aprecio;  
pois, como delegado de policia, bem  
sabe V. Ex.<sup>a</sup>, não posso habilitar-me,  
embora mais tarde, para abraçar a Ma-  
gistratura.

Crente de que V. Ex.<sup>a</sup> tomará em con-  
sideração este meu pedido, subscrevo-  
me.

Sou de V. Ex.<sup>a</sup>

Seu Am. Grato

Eduardo C. Pinto